



## PULSÃO E SEXUALIDADE

---

### Resumo

MOSCARDI, Daniele  
KUSS, Ana Suy Sesarino (Orientadora)

O presente trabalho tem como proposta analisar os conceitos de pulsão e sexualidade formulados por Freud no texto “Três ensaios sobre a teoria da sexualidade”, e relacioná-los a alguns trechos do filme *Ninfomaníaca - Parte I*, lançado no ano de 2013 e dirigido por Lars Von Trier. Este filme retrata a história de Joe, uma moça que tem suas descobertas sexuais e peculiaridades no modo de se relacionar, apresentadas ao longo do filme. Freud, ao formular os conceitos de pulsão e sexualidade, passa a compreender o funcionamento psíquico de uma maneira radicalmente diferente em relação aos seus antecessores. A pulsão sexual, diferentemente do instinto sexual, não se limita às atividades da sexualidade biológica, mas constitui um fator primordial para a construção do aparelho psíquico. Freud inaugura, assim, um novo modo, revolucionário, de compreender a sexualidade humana. Por meio de algumas articulações com o filme, este trabalho mostrará como a pulsão, no humano, se difere radicalmente do instinto, no animal. Ao relacionar pulsão e sexualidade a alguns trechos do filme *Ninfomaníaca*, torna-se evidente que a busca por prazer sexual é o que move a personagem Joe, que desde a infância já mostrava declaradamente aflorados os seus interesses sobre a sexualidade. No filme, as cenas que se passam através dos relatos que Joe faz a um estranho que a resgatou na rua, são carregadas de culpa, ao ponto de ela não valorizar mais sua vida, dizendo não se achar merecedora de afeto e nem de respeito. A insatisfação sexual que se faz presente na personagem leva-a a uma “compulsão sexual”, que só aumenta, por não encontrar satisfação. Essa angústia, denunciada por uma constante insatisfação que Joe tenta, sem sucesso, eliminar do campo sexual, leva-a a uma compulsão sexual. Joe sente-se solitária e impotente por não conseguir recuperar uma satisfação que parece ter sido perdida. Assim, o filme nos permite observar uma dualidade pulsional, pois se por um lado, a pulsão sexual a toca em um ponto de vida, onde ela insiste em buscar por uma satisfação, por outro lado, a pulsão de morte também se faz presente, levando a personagem a uma auto-destrutividade que se faz presente tanto em suas parcerias sexuais quanto em sua relação consigo mesma. Conclui-se que, pulsão e sexualidade são conceitos de grande importância para a psicanálise, primordiais para pensar o modo como cada sujeito se posiciona no mundo.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Pulsões. Freud.